

ENSAIO DE COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE AVEIA-GRANÍFERA EM MARACAJU - MS – SAFRA 2025/2025

¹João Paulo Oliveira Ribeiro, ²Maria Eduarda Mattei Rego, ³Leomar Gadenz, ³Elton José Erbes

METODOLOGIA

Local: Unidade de pesquisa da Fundação MS, Fazenda Alegria.

Coordenadas geográficas: 21°38'26.0"S 55°06'27.0"W, altitude de 365 m.

Data de semeadura	23/04/2025
Data de emergência	29/04/2025

Sistema de semeadura: Plantio direto

Densidade de semeadura: 350 sementes viáveis por m².

Cultura anterior: Soja

Tamanho das parcelas: 6 linhas x 5,0m x 0,20m de espaçamento entre linhas

Número de repetições: 03 repetições

Adubação de Manutenção: 300 kg/ha (8-28-16)

Ureia: 100 kg ha⁻¹

Fungicida:

- i. Trifloxistrobina + Tebuconazol (0.75 L ha⁻¹ p.c.)

Data de Colheita: Várias (de acordo com a maturação das cultivares).

Sistema de colheita: Mecânica

Este é um ensaio colaborativo com o IDR-Paraná e UFRGS | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, correspondente a rede brasileira de avaliação de cultivares de aveia-granífera.

¹ Eng. Agr. Dr. Pesquisador, Fundação MS, e-mail: joaoribeiro@fundacaoms.org.br.

² Eng^a. Agr^a. Assistente de Pesquisa, Fundação MS.

³ Técnico Agrícola, Fundação MS.

Tabela 1 – Resultados das análises química e física do solo Faz. Alegria, Maracaju-MS, Safra 2025/2025.

Parâmetros	Unidade	Profundidade (cm)	
		0-20	20-40
Análise física			
Silte	%	14.8	15.15
Areia Total	%	24.35	24
Argila	%	60.85	60.85
Análise química			
pH CaCl ₂	-	5.4	5.1
pH H ₂ O	-	6.1	5.8
pH KCl	-	-	-
M.O.	g dm ⁻³	42	27
P (Mehlich)	mg dm ⁻³	46.3	5.6
P (Res)	mg dm ⁻³	-	-
K	cmolc dm ⁻³	0.5	0.2
Ca	cmolc dm ⁻³	8.7	5.0
Mg	cmolc dm ⁻³	2.6	1.4
Al	cmolc dm ⁻³	0.0	0.0
H+Al	cmolc dm ⁻³	4.0	4.7
SB	cmolc dm ⁻³	11.7	6.6
CTC_Total	cmolc dm ⁻³	15.6	11.3
Sat.Bases	%	74.7	58.2
S	mg dm ⁻³	51	51
B	mg dm ⁻³	0.58	0.57
Cu	mg dm ⁻³	2.8	2.3
Fe	mg dm ⁻³	58.9	42.2
Mn	mg dm ⁻³	18.4	11.3
Zn	mg dm ⁻³	1.9	2.5

Metodologia: MO-(Walkley-Black); P,K,Fe, Mn, Zn e Cu (Mehlich 1); Ca, Mg e Al (KCl); H+Al (SMP); B (Água quente); S-SO₄ (Fosfato de Cálcio).

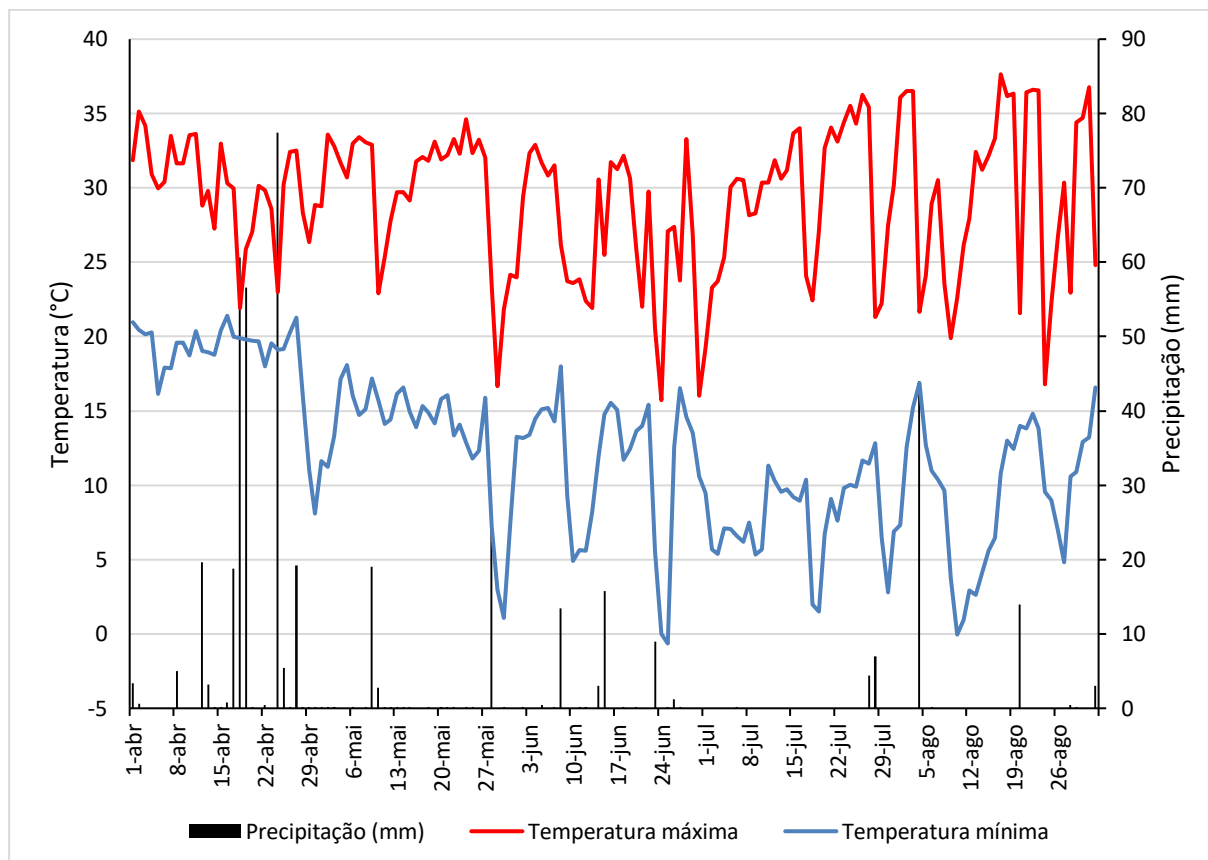


Figura 1 - Registros mensais de precipitação no período de condução dos ensaios em Maracaju-MS, safra 2025/2025. Fonte: Meteos/Fundação MS.

Avaliações:

Notas de avaliação de doenças (mancha foliar) e acamamento:

9	8	7	6	5	4	3	2	1
R	MR		MS		S		AS	

Nota: R: resistente; MR: moderadamente resistente; MS: moderadamente susceptível; S: susceptível; AS: altamente susceptível.

RESULTADO

Tabela 2 - Número de dias para a emissão da panícula e maturação, altura da planta, notas de mancha foliar e acamamento, massa de 100 grãos, peso hectolitro e produtividade de grãos de cultivares de **aveia-granífera**, semeadas em **23/04/2025**, Faz. Alegria, Maracaju-MS.

Cultivares	DEP (dias)	DEM (dias)	Altura da planta (cm)	Mancha foliar	Acamamento	M100 (g)	Peso hectolitro (kg hct ⁻¹)*	Produtividade (sc ha ⁻¹)*
URS Taura	50.3	91.0	86.3	3.7	9.0	3.3	51.7 a	46.3 a
URS Extrema	65.7	115.0	100.7	5.3	9.0	3.2	47.0 b	41.8 a
IPR Andrômeda	61.3	91.3	99.1	4.3	9.0	2.9	47.7 b	41.7 a
URS Realeza	55.7	87.0	100.3	4.0	9.0	2.9	52.7 a	39.3 a
URS Altiva	45.7	84.0	98.1	3.0	9.0	3.3	58.5 a	38.4 a
URS Reponte	62.3	108.7	101.1	6.3	9.0	4.1	45.7 b	37.8 a
URS Pujante	54.3	89.3	104.4	4.0	9.0	2.5	43.5 b	33.5 a
URS Altanera	58.3	91.0	99.3	3.7	9.0	3.1	41.3 b	29.6 b
URS Poente	70.0	115.0	91.4	6.0	9.0	3.0	54.2 a	28.5 b
IPR Afrodite	61.7	91.7	96.4	4.0	9.0	2.7	44.1 b	28.2 b
FAEM Carlasul	58.3	92.0	99.1	4.0	9.0	3.6	42.9 b	28.1 b
URS Monarca	50.3	90.7	96.8	3.7	9.0	3.1	48.3 b	23.7 b
URS Olada	43.7	86.3	99.0	3.0	5.7	1.9	37.1 b	21.4 c
FMS2 ^A	66.0	115.0	110.9	5.7	9.0	2.9	46.6 b	17.3 c
UPFA Fuerza ^A	63.7	115.0	94.2	5.7	9.0	3.3	48.0 b	15.5 c
Média	57.8	97.5	98.5	4.4	8.8	3.1	47.3	31.4
CV (%)	4.5	4.1	4.3	23.9	4.5	12.8	9.1	12.6

*Médias de produtividade de grãos seguidas pela mesma letra na coluna constituem grupo estatístico homogêneo ($p \leq 0,05$), pelo teste Scott & Knott.

DEP: dias para a emissão da panícula.

DEM: dias para a maturação.

M100: massa de cem grãos.

^A: As baixas produtividades de grãos observadas para as cultivares FMS2 e UPFA Fuerza justificam-se pela reduzida qualidade das sementes, a qual resultou em estande de plantas insuficiente.